



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

PL - PROJETO DE LEI 94/2020 DE 28/02/2020

Promovente:

Ver. GILBERTO NATALINI

Ementa:

DENOMINA BOSQUE DAS MARITACAS O ESPAÇO LIVRE QUE
ESPECIFICA, LOCALIZADO NO DISTRITO DA SÉ, SUBPREFEITURA
DA SÉ, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Observações:



PROJETO DE LEI Nº

FL

94/2020

Denomina Bosque das Maritacas o espaço livre que especifica, localizado no Distrito da Sé, Subprefeitura da Sé, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DECRETA:

Art. 1º - Fica denominado Bosque das Maritacas o espaço público situado entre o final da Rua da Figueira e a Avenida do Estado, Distrito da Sé, Subprefeitura da Sé.

Art. 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 28 de fevereiro, de 2020.


Gilberto Natalini
Médico e Vereador - PV/ SP

Segue(m) juntado(s), nesta data
documento(s) rubricado(s) sob nº
2 a 3 e folha de informação
sob nº 4. 28.1.2.1.20
Ass: Diego Marinetto

Diego Marinetto
Técnico Administrativo
RF. 11.478



Justificativa

Dezenas de voluntários e funcionários da prefeitura estão mobilizados para a criação do Bosque das Maritacas em ações de mutirão de plantio de mudas. O espaço, localizado na Avenida do Estado com a Rua da Figueira, próximo ao Parque Dom Pedro II, é objeto de intervenções para melhorar a captação e reservação de águas da chuva e já recebeu árvores e palmeiras transplantadas do Vale do Anhangabaú, entre elas: jerivás, paineiras, jabuticabeiras, pau-brasil e aldrago.

A lista de espécies que devem compor o Bosque contempla árvores como pitangueira, grumixama, uvaia, pêssego do mato, araçá, guabiju, cambuci, guabioba, açaí, palmito jussara, jerivá, ingá, mariameira, aldrago, aroeira, cabreúva, angicos, cedros, sangra d'água, mulungu, tapiá, tarumã, ipês e outras espécies de várzea e cerrado que se adequem à região.

Este espaço será um novo pulmão verde para a cidade contribuindo para a limpeza do ar, redução do calor, drenagem das águas de chuva reduzindo alagamentos fornecendo serviços ambientais que melhoram a qualidade de vida e de saúde.

A arborização com estas espécies citadas deve atrair várias espécies de pássaros ao local, em pleno Centro Histórico de São Paulo, cercado por vias de tráfego intenso de veículos motorizados, ao lado do Rio Tamanduateí.

O nome "Bosque das Maritacas" já é usado pelas pessoas que estão envolvidas no plantio e transformação da área. Esta propositura serve para oficializar a denominação, pelo exposto solicito aos nobres pares a sua aprovação.




**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Gabinete do Vereador
Gilberto Natalini

Proc. nº 03
de 94 de 2020
DIEGO MANINETTO
APOIO AOS
 **DS**
DA ONU

